

E dá para ficar sem o próximo capítulo?

**Contracapa**



REPRODUÇÃO

**Felipe assistiu com colegas a uma palestra usando um software bem familiar: o MSN**

VALDIR FROILIN



# A Web que ensina

*Como usar a Internet para complementar e compreender o conteúdo conhecido em suas aulas*

VANESSA NUNES

**N**em só de games e bate-papo no MSN Messenger se faz a rotina diária de Felipe Laranjeira no computador. Até para resolver exercícios de química, o estudante de 14 anos conta com uma ajudinha do computador. E alguém ainda acredita que a Internet só serve para tomar o tempo de estudo dos jovens?

Quando uma explicação na sala de aula sobre um conteúdo novo não foi suficiente ou se quer ver uma foto da tal árvore de nome estranho que a professora comentou, o procedimento em frente ao micro é geralmente o mesmo: googlar.

**“ Venho com a idéia e o conteúdo, e eles, com a tecnologia. A proposta é misturar a linguagem deles com a técnica, diz Batista, professor. ”**

– Quando estava começando a estudar tabela periódica, pesquisei no Google e achei um site que facilita bastante. Ele não faz o exercício para ti, mas é bem melhor que ficar olhando a tabela no papel – conta Felipe.

Quem também tem levado para a sala de aula essa linguagem da geração Internet são os professores. Dizem que é para tornar o aprendizado mais interessante. Na verdade, querem que as aulas sejam menos chatas até mesmo para eles.

– Não agüentava mais assistir a trabalho chato, ver o aluno na frente da turma segurando um papel, tremendo, ou aqueles cartazes malfeitos – recorda o professor de biologia João Batista, 43 anos, que até oficializou o

popular MSN Messenger como recurso de sala de aula.

As turmas de Batista no 1º ano do Ensino Médio nos colégios Rosário e Champagnat estão produzindo um documentário sobre células-tronco. Já realizaram pesquisas pela Web e enviaram o material ao professor por e-mail.

Também fizeram apresentações em Power Point, entregues em CD. E ainda: documentários de duas turmas (uma de cada escola) serão feitos por grupos com alunos dos dois colégios. Vão se comunicar por chat e trocar material pela rede. Como parte do projeto, na semana passada, quando uma especialista da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) palestrava para uma turma do Champagnat, os colegas do Rosário acompanharam por videoconferência. A transmissão foi feita por um software que os jovens dominam como ninguém: o MSN Messenger.

– Venho com a idéia e o conteúdo, e eles, com a tecnologia. A proposta é misturar a linguagem deles com a técnica. Sei que dá para fazer certas coisas, e eles vão lá e fazem. É uma troca – comenta Batista.

▶ vanessa.nunes@zerohora.com.br

**Leia mais nas págs. 4 e 5**